

INFLUÊNCIA DAS EMPRESAS JUNIORES NA FORMAÇÃO EMPREENDEDORA DE PÓS-JUNIORES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Maiara Zamban¹

Humberto Tonani Tosta²

Resumo: Atualmente, aliar a teoria à prática é item fundamental na formação de jovens e o modelo Empresa Júnior vem ao encontro dessa afirmação, complementando o ensino visto em sala de aula e proporcionando contato direto com o mercado de trabalho vai muito além do conhecimento técnico e profissional, ela faz com que os jovens desenvolvam uma série de competências, habilidades e atitudes que proporcionam um diferencial competitivo no campo de atuação. Cabe ressaltar que as Empresas Juniores vêm crescendo e ganhando cada vez mais espaço no Brasil, tanto que o país possui o maior número de empresas juniores do mundo, são mais de 300 EJr's distribuídas entre 18 federações. Frente ao exposto, este estudo teve como objetivo: "Analisar a influência que a participação nas empresas juniores exerce na formação empreendedora de pós-juniores do Estado de Santa Catarina". Para alcançá-lo resgataram-se os conceitos de empreendedorismo, competências empreendedoras e Empresa Júnior. Além disso, desenvolveu-se revisão sistemática frente ao tema proposto onde foi possível perceber que existem poucos estudos publicados sobre o tema estudado. Ainda, para alcançar o objetivo proposto desenvolveu-se um estudo de natureza qualitativa, classificada quanto aos fins, sendo descritiva e quanto aos meios, sendo bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada com aplicação de questionário via *Google Docs* através de amostra probabilística aleatória simples da população aproximada de pós-juniores do Estado de Santa Catarina em que suas respectivas empresas juniores de origem são atualmente confederadas à FEJESC. Os resultados evidenciados demonstram que o perfil dos respondentes é caracterizado por ser representado por indivíduos do gênero masculino, faixa etária entre 22 à 25 anos, ensino superior incompleto, solteiros (as), média salarial de R\$ 789,00 à R\$ 2.365,00, residentes no Estado de Santa Catarina e cidade de Florianópolis. Além disso, identificou-se que 63% dos respondentes afirmaram que a Empresa Júnior influenciou na formação empreendedora e, bem como, a participação nesse tipo de laboratório influenciou na empregabilidade profissional dos respondentes. As principais competências elencadas que os pós-juniores adquiriram na participação em EJr's foram: trabalho em equipe, liderança, comunicação e, entre outras, que fazem parte do perfil do empreendedor contemporâneo. É importante destacar ainda, que 93% dos pós-juniores afirmam que as competências adquiridas dentro da Empresa Júnior contribuíram para a carreira profissional.

Palavras-chave: Empresa Júnior. Empreendedorismo. Pós-júnior. Santa Catarina.

1Formanda em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó – SC. maiara.semfronteiras@gmail.com.

2Professor Mestre curso de administração, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó – SC. humberto.tosta@uffs.edu.br.